Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 3, n. 2, fevereiro 2006.

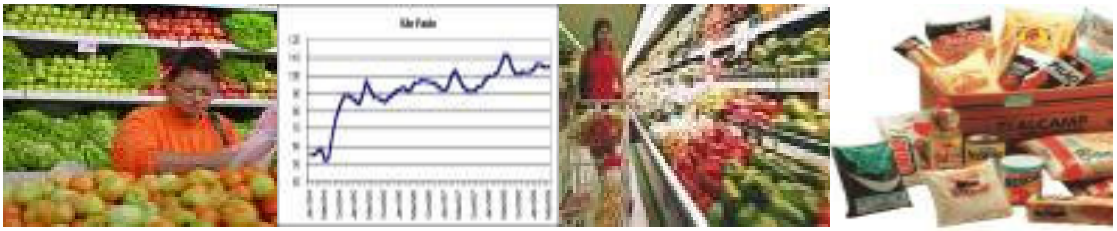
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM FEVEREIRO - 2006

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus, em fevereiro, registrou redução de 5,51%, passando de R$ 113,18 para R$ 106,94 (Tabela 1). O tomate foi o produto de maior influência na redução do valor da cesta básica com queda de 44,97%. Também tiveram seus preços reduzidos a farinha (-6,25%), a manteiga (-4,23%), o óleo (-2,73%), a carne (-1,17%) e o leite (-0,94%) (Tabela 2).

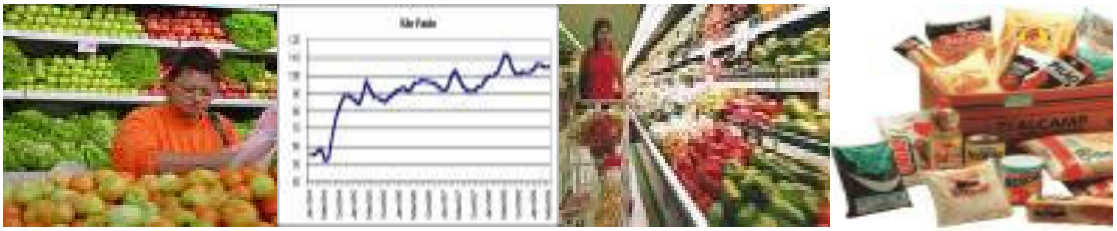
Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) - 2006

Cidades	Janeiro	Fevereiro	Variação %
Ilhéus	113,18	106,94	-5,51
Itabuna	114,56	111,87	-2,35

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Outros produtos apresentaram aumentos de preço como feijão de 15,12%, passando de R$ 1,72 para R$ 1,98, açúcar (10,96%), pão (6,61%), e arroz (4%) (Tabela 2). O feijão apresentou o mesmo comportamento altista de preço observado desde dezembro de 2005. Produtos como café e banana não apresentaram variação de preço. No caso da banana esse comportamento vem ocorrendo desde agosto de 2005, na cidade de Ilhéus.

Em função da redução do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador aumentou. Enquanto em janeiro o comprometimento do rendimento líquido foi de 40,85% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de fevereiro atingiu-se o percentual de 38,60%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 82 horas e 60 minutos para 78 horas e 25



minutos, no mês de fevereiro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Fevereiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Janeiro 2005	Fevereiro 2006		
Carne (kg)	4,5	8,56	8,46	38,07	27 h 55 m
Leite (L)	6,0	1,06	1,05	6,30	4 h 37 m
Feijão (kg)	4,5	1,72	1,98	8,91	6 h 32 m
Arroz (kg)	3,6	1,25	1,30	4,68	3 h 26 m
Farinha (kg)	3,0	1,12	1,05	3,15	2 h 19 m
Tomate (kg)	12,0	1,49	0,82	9,84	7 h 13 m
Pão (kg)	6,0	2,27	2,42	14,52	10 h 39 m
Café (g)	300	7,36	7,38	2,21	1 h 37 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,46	1,62	4,86	3 h 34 m
Óleo (ml)	900	1,83	1,78	1,78	1 h 18 m
Manteiga (g)	750	5,04	4,82	3,62	2 h 39 m
Total				106,94	78 h 25 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 320,82, em fevereiro, o que eqüivale mais de 1,06vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se uma queda de 2,07% no custo da cesta básica na cidade de Ilhéus (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (50%) e o tomate foi o que registrou maior queda de preço (-30,51%).

De fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006, o custo da cesta básica, na cidade de Ilhéus, caiu 5,39% (Tabela 3). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva (51,40%), e o tomate a maior variação negativa (-52,33%).

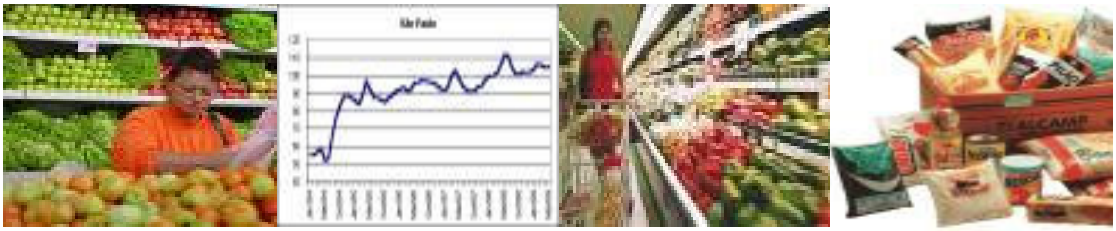


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

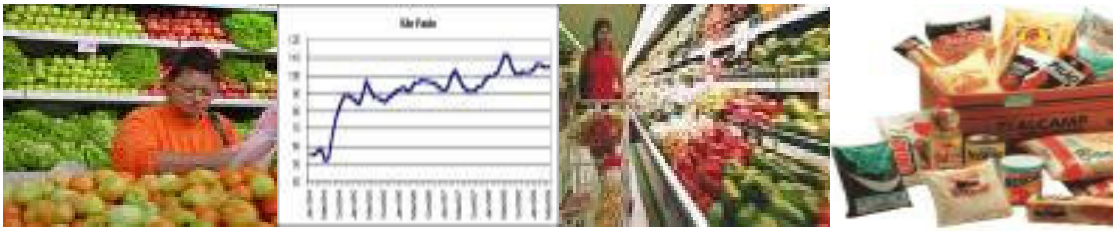
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,17	4,56	3,28
Leite (L)	6,0	-0,94	-5,41	-1,87
Feijão (kg)	4,5	15,12	-10,45	11,24
Arroz (kg)	3,6	4,00	-5,07	-11,03
Farinha (kg)	3,0	-6,25	-13,22	-17,32
Tomate (kg)	12,0	-44,97	-30,51	-52,33
Pão (kg)	6,0	6,61	8,52	15,24
Café (g)	300	--	--	30,00
Banana (unid.)	90	--	--	11,11
Açúcar (kg)	3,0	10,96	50,00	51,40
Óleo (ml)	900	-2,73	-9,64	-14,42
Manteiga (g)	750	-4,23	-1,09	-16,59
Total		-5,51	-2,07	-5,39

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2005 a fevereiro de 2006.
** (fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica apresentou variação negativa, em fevereiro, de 2,35% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 114,56 para R$ 111,87, em função da redução dos preços do tomate (-22,73%), óleo (-3,17%), feijão (-2,21%), carne (-1,59%) (Tabela 4). O tomate vem apresentando o mesmo comportamento de queda desde dezembro de 2005.

A banana apresentou uma variação positiva de 20% (Tabela 4), custava R$ 1,20, em janeiro, passou para R$ 1,44, em fevereiro. Também registraram aumentos de preço, açúcar (5,52%), farinha (4,04%), arroz (3,04%) e a manteiga (1,04%) (Tabela 4). O açúcar vem apresentando comportamento altista desde outubro de 2005. Não se observaram variações de preços em produtos como leite, pão e café em fevereiro, na cidade de Itabuna.

A redução do custo da cesta, em Itabuna, implicou em aumento no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador. Em janeiro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 41,35%, em fevereiro foi de 40,38%, implicando em menor quantidade de horas



despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 84 horas e 1 minuto, em janeiro, para 82 horas e 2 minutos, em fevereiro.

Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Fevereiro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Janeiro	Fevereiro		
Carne (kg)	4,5	8,27	8,14	36,63	26 h 52 m
Leite (L)	6,0	1,02	1,02	6,12	4 h 29 m
Feijão (kg)	4,5	1,81	1,77	7,97	5 h 51 m
Arroz (kg)	3,6	1,28	1,32	4,75	3 h 29 m
Farinha (kg)	3,0	0,99	1,03	3,09	2 h 16 m
Tomate (kg)	12,0	1,54	1,19	14,28	10 h 28 m
Pão (kg)	6,0	2,62	2,62	15,72	11 h 32 m
Café (g)	300	7,34	7,32	2,20	1 h 37 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,44	10,80	7 h 55 m
Açúcar (kg)	3,0	1,45	1,53	4,59	3 h 22 m
Óleo (ml)	900	1,89	1,83	1,83	1 h 21 m
Manteiga (g)	750	5,13	5,18	3,89	2 h 51 m
Total				111,87	82 h 2 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 335,61, no mês de fevereiro, o que eqüivale a quase, 1,11 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, apresentou aumento de 1,87% (Tabela 5). O açúcar foi o produto que registrou maior variação positiva (34,21%) e o feijão a maior variação negativa (-11,93%).

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve redução de 6,74% (Tabela 5). Durante esse período, o açúcar foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (34,21%), e o tomate a maior variação negativa (-36,36%).

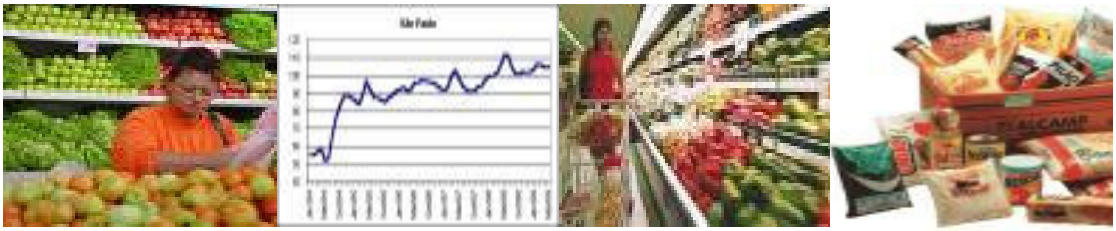


Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,59	-1,59	4,01
Leite (L)	6,0	--	-4,67	0,99
Feijão (kg)	4,5	-2,21	-11,93	-7,33
Arroz (kg)	3,6	3,04	-4,43	-15,93
Farinha (kg)	3,0	4,04	-8,85	-14,88
Tomate (kg)	12,0	-22,73	3,48	-36,36
Pão (kg)	6,0	--	7,82	2,75
Café (g)	300	--	4,27	7,84
Banana (unid.)	90	20,00	20,00	33,33
Açúcar (kg)	3,0	5,52	34,21	34,21
Óleo (ml)	900	-3,17	-7,11	-19,74
Manteiga (g)	750	1,04	--	-9,11
Total		-2,35	1,87	-6,74

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2005 a fevereiro de 2006.
** (fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

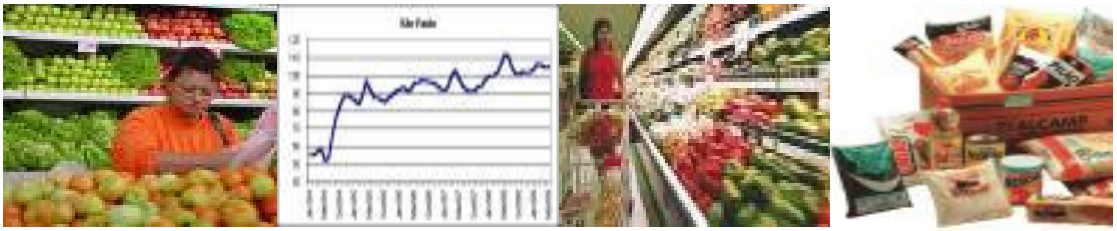
A diminuição no preço do leite foi motivada pelo aumento no preço da captação.

Quanto ao tomate, desde o início desse ano de 2006 o preço vem registrando queda, pois há uma grande oferta do produto, provocada em parte pela alta da produção e pelo clima quente que acelera a maturação do fruto.

No caso do açúcar, estamos na época de pico da entressafra da cana-de-açúcar, o que eleva, em muito, as cotações do açúcar. No entanto, há uma previsão de aumento de safra, o que poderá reverter esse quadro.

O clima tem afetado a safra das águas do feijão - a principal dentre as três safras da cultura -, que vai de novembro a março. De um lado, a estiagem no Sul e Nordeste, de outro, o excesso de chuvas de fim de ano no Centro-Oeste, provocou atraso do plantio e queda de qualidade e preço do produto.

Os movimentos de preço da soja estão associados ao início da colheita, encarecimento do frete e desvalorização do dólar.



REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes